

within lightinside glass

within light / inside glass
an intersection between art and science

8 fevereiro › 19 abril 2015

Istituto Veneto di Scienze, Lettere ed Arti
Palazzo Loredan, Campo Santo Stefano, Venezia

Breves biografias dos artistas

Teresa Almeida / Portugal

É uma jovem artista, que explora no seu trabalho a ligação entre arte e tecnologia. As suas obras mais recentes incluem a utilização de vidro luminescente, cuja plasticidade e simbolismo evocativo remete para a destruição do meio ambiente. Do seu leque de interesses plásticos sobressai a relação da tecnologia versus sustentabilidade ecológica, procurando através das suas obras evidenciar a importância da inovação artística e a sua visibilidade social.

Mika Aoki / Japão

A artista Mika Aoki trabalha sobretudo com vidro. O seu trabalho representa esporos, microrganismos, bolor, formas naturais e sistemas biológicos diversos, dinamizando múltiplos ambientes com a presença da luz. A sua pesquisa situa-se entre arte, ciência e fantasia. Os seus delicados e transparentes trabalhos parecem desaparecer na escuridão, ganhando progressiva visibilidade com a presença subtil da luz.

Enrico Tommaso De Paris / Itália

Como artista multimédia, Enrico Tommaso De Paris usa diversas linguagens expressivas, da pintura à instalação, do vídeo às imagens digitais. O seu trabalho tem raízes na ciência e na filosofia e as suas instalações, frequentemente site-specific, transformam os espaços onde são exibidas em espaços de reflexão e contemporaneidade. Nesse sentido, a macro e microscópica realidade são veículos de representação do nosso ADN, como os átomos enunciados por Demócrito, que representam os elementos que compõem qualquer material. Tudo nos chega numa mistura de luz e som, vidro, plásticos e aço.

Armanda Duarte / Portugal

O universo artístico de Armanda Duarte é a vida quotidiana. Os seus trabalhos, sempre pequenos e discretos do ponto de vista da dimensão, contam-nos pequenas histórias, fragmentos de uma aparentemente insignificante realidade. Os materiais silenciosos e discretos são os seus favoritos, porque com a sua discrição eles evitam e contornam a ostentação que a autora detesta.

within lightinside glass

within light / inside glass
an intersection between art and science

8 fevereiro · 19 abril 2015

Istituto Veneto di Scienze, Lettere ed Arti
Palazzo Loredan, Campo Santo Stefano, Venezia

Veronica Green / Nova Zelândia

As suas origens e formação permitiram-lhe viver na proximidade da cultura e arte dos Maoris, o que influenciou fortemente o seu trabalho. Green utiliza cores densas e brilhantes, materiais e tintas fluorescentes, que nos transportam para o seu complexo mundo simbólico. As suas obras permitem diferentes níveis de interpretação e realização formal: começando na luz do dia, mergulham o observador em domínios ilusórios, transportando-o posteriormente para a escuridão de um mundo completamente diferente, que é igualmente mágico e sedutor.

Alan Jaras / Grã-Bretanha

Jaras é um cientista e artista, que depois de abandonar a sua carreira como investigador industrial e microscopista, dirigiu a sua energia criativa para o estudo da relação entre arte e ciência, transformando a luz em obras de arte. As suas fotografias são obtidas pela passagem de raios de luz através de placas de vidro colocadas em vários ângulos, conseguindo surpreendentes efeitos plásticos. Várias imagens coloridas resultam deste processo, remetendo para a profundidade do mar ou galáxias distantes.

Anna-Lea Kopperi / Finlândia

Anna-Lea Kopperi é uma artista conceptual conhecida pelos seus trabalhos interactivos e ambientais, instalações e esculturas públicas, que nos levam a considerar os aspectos ecológicos, arquitectónicos e sociais dos locais onde são colocadas. Os seus projectos efémeros e site-specific potenciam leituras subjectivas, de forma a colocarem questões existenciais. Kopperi emprega frequentemente fragmentos de espelhos, colocados especificamente para reflectirem os ambientes e refractar a luz, criando atmosferas surreais, espirituais e evocativas.

Richard Meitner / Holanda

O trabalho intelectual e poético da obra de Richard Meitner reflecte uma grande variedade de influências, desde os têxteis japoneses à pintura italiana, das artes aplicadas à ciência. Os seus trabalhos em vidro frequentemente incluem outros materiais, como bronze, terracotas, esmaltes, tintas e ferrugem. Meitner joga com justaposições inesperadas de formas e materiais, que evidenciam a interface entre arte e ciência, o intelectual e o espírito.

within lightinside glass

within light / inside glass
an intersection between art and science

8 fevereiro · 19 abril 2015

Istituto Veneto di Scienze, Lettere ed Arti
Palazzo Loredan, Campo Santo Stefano, Venezia

Éric Michel / França

Michel é um artista multimédia francês que trabalha principalmente com luz e cor, baseando-se principalmente na pesquisa do imaterial. Assim sendo, a luz desempenha um papel muito importante nas suas obras e é um veículo fundamental para tornar evidente a sua visão e sensibilidade artística. A sua dualidade partícula-onda, material e imaterial, transportam-nos do real para o imaginário.

Diogo Navarro / Portugal

É um artista interessado em explorar o potencial pictórico de diferentes materiais. As suas telas são feitas de uma combinação de diferentes materiais, em que a luz é frequentemente o principal actor. Detalhes das pinturas explodem como flashes de luz, e o metal e vidro reflectem a luz que passa posteriormente a integrar o próprio trabalho.

Fernando Quintas / Portugal

O artista está interessado na relação entre a pintura e a tridimensionalidade. Nos seus trabalhos, frequentemente esculturas em vidro, joga com a luz e a cor para criar um forte dinamismo entre volumes e superfícies. O diálogo entre a arquitectura e a natureza são elementos recorrentes no seu trabalho.

Silvano Rubino / Itália

A sua actividade artística inclui fotografia, vídeo e escultura. Os seus interesses estão focados na activação do espaço e na relação entre o meio ambiente e o espectador, entre a obra e o público. Frequentemente retorna ao estudo da luz, da forma e da palavra. O vidro é um material que usa frequentemente nas suas esculturas - trabalhado pela perícia dos artistas de Murano -, mas ao qual retira algumas das suas características tradicionais como a luminosidade e transparência, conferindo-lhe uma natureza mais ambígua e inesperada.

within lightinside glass

within light / inside glass
an intersection between art and science

8 fevereiro · 19 abril 2015

Istituto Veneto di Scienze, Lettere ed Arti
Palazzo Loredan, Campo Santo Stefano, Venezia

Elisabeth Scherffig / Alemanha

A sua pesquisa artística assenta sobre o conceito de espaço. A técnica principal é o desenho, muito detalhado e revelando os ínfimos detalhes das superfícies. Nos últimos anos Scherffig devotou-se à observação de superfícies de vidro heterogêneas, que fotografa e transpõe para papel e desenho. Este projecto relacionado com o vidro é um estudo, através do desenho, da visão e da luz.

Cesare Toffolo / Itália

Toffolo é um conceituado Mestre do vidro de Murano e um artista reconhecido pela sua habilidade em criar novas técnicas em maçarico de mesa (lampworking). A sua destreza e virtuosismo permitem-lhe criar obras de arte em vidro muito complexas, onde a figura humana está sempre presente, disputando a visibilidade com as arquitecturas que a rodeiam. Há alguns anos começou a trabalhar com vidro luminescente, realizando obras que estabelecem um interessante diálogo com arte e ciência.

Robert Wiley / USA

A pesquisa de Robert Wiley é correntemente focada no estudo da natureza da própria criatividade, explorando a proximidade e divergências entre arte e ciência. Entender os profundos mecanismos entre o pensamento criativo (artístico e científico) é a componente mais importante do seu trabalho em vidro, onde este material adquire um papel simbólico. A sua prática artística emerge do exercício e meditação, levando-o a criar trabalhos que preenchem o espaço entre o pensamento analítico e a poesia.